

Termos de Referência

Técnico(a) Formador(a) sobre Alterações Climáticas do Projecto FRESAN

Referência da posição

FRESAN_TAC

Duração da Missão

10 meses

O Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN) tem por objectivo contribuir para a redução da fome, pobreza e vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional, através do fortalecimento sustentável da agricultura familiar, nas províncias do sul de Angola mais afectadas pelas alterações climáticas, a saber, Cunene, Huíla e Namibe.

A Acção tem 4 componentes distintas, mas complementares, com diversos objectivos específicos: I. Resiliência e a produção agrícola familiar sustentável; II. Melhoria da nutrição através de transferências sociais e educação; III. Reforço institucional e gestão da performance multisectorial; IV. Identificação, análise e divulgação de acções promotoras da nutrição com uma adequada relação custo-benefício.

A implementação das componentes I, II e IV é totalmente descentralizada a nível provincial, tendo em conta a necessidade de assegurar a proximidade entre as comunidades e as organizações locais que vão participar nas actividades. A componente III é desenvolvida paralelamente a nível nacional, com actividades de capacitação e montagem de sistemas de informação a nível provincial a partir das quais seja possível construir e testar modelos replicáveis a nível nacional.

As componentes implementadas pelo Camões, I.P. são a I, II e III. Parte das componentes I e III são igualmente implementadas em gestão directa pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),

A componente I procura reforçar a resiliência e a produção da agricultura familiar num contexto de alterações climáticas, numa região onde a principal limitação é a disponibilidade de água. Os objectivos específicos serão alcançados através da adopção e utilização de tecnologias e soluções adaptadas de conservação do solo e da água, práticas agroecológicas, selecção de variedades resistentes à seca, etc. que permitam reduzir a vulnerabilidade dos cultivos e aumentar de forma sustentável a produção dos pequenos agricultores. A acção focar-se-á em paralelo no acesso aos alimentos, concentrando-se em iniciativas locais que permitam aumentar os rendimentos (preservação, processamento e transformação de alimentos) e reforcem os canais e redes de comercialização local (cadeias agroalimentares tradicionais). Isto será conseguido através do fortalecimento das associações de agricultores e do apoio ao investimento, do reforço de capacidades e da assistência técnica a iniciativas locais específicas para o processamento de

alimentos e a preservação de produtos agrícolas. A promoção e o fortalecimento do papel das mulheres e dos grupos mais vulneráveis são determinantes para a intervenção.

A componente III pretende aumentar a capacidade institucional das entidades provinciais e nacionais envolvidas na Acção, de forma a apoiar a definição, implantação e funcionamento de mecanismos de planeamento, coordenação, monitorização e reacção nas áreas da insegurança alimentar e nutricional, adaptação a alterações climáticas e gestão de riscos de eventos climáticos extremos. O projecto é gerido localmente pela Unidade de Implementação do Camões, I.P. (UIC), sediada no Lubango, que coordena estrategicamente e operacionalmente a intervenção com vista ao alcance dos objectivos do projecto.

O papel da UIC é assegurar a correcta implementação das actividades do projecto, segundo o plano de trabalho estabelecido e de acordo com os documentos estratégicos e operacionais aprovados e pelas orientações e procedimentos do Camões, I.P., assim como a monitoria e avaliação da intervenção. A UIC é responsável por manter uma relação estreita e comunicação permanentes com o Comité de Direcção do Programa, Grupo de Coordenação e Grupos Técnicos. Cabe-lhe ainda, em articulação com o Camões, I.P., reportar à Delegação da União Europeia (DUE) e apoiar processos de avaliação e auditoria.

Descritivo Funcional

O(A) Técnico(a) Formador(a) sobre Alterações Climáticas será responsável, em coordenação com o CA (Coordenador Adjunto) Cunene do Camões, I.P, por dar seguimento e implementar um conjunto de actividades no âmbito da Componente III: 1. Preparação e realização de módulos de formação sobre alterações climáticas; 2. Criação de um Repositório das Alterações Climáticas em coordenação com o Ministério do Ambiente e a academia local; 3. Realização de campanhas de sensibilização e divulgação na área das alterações e riscos climáticos, incluindo prevenção e gestão de riscos; e 4. Preparação e realização de um programa de rádio local de sensibilização e divulgação na área das alterações climáticas.

Compete especificamente ao(à) Técnico(a) Formador(a) sobre Alterações Climáticas:

1. Apoiar a Coordenação do Projeto e os peritos da equipa na definição estratégica das acções de Ambiente, alterações climáticas e resiliência e sua implementação;
2. Elaborar ou contribuir para Termos de Referência e/ou Cadernos de Encargos na perspectiva da sua área de especialização técnica, para acordos de parceria e procedimentos de aquisição de bens e serviços que sejam necessários para implementação do programa;
3. Facilitar o desenvolvimento e retenção de capacidades nos parceiros institucionais locais e nos beneficiários do programa, através de formação, tutoria e/ou assistência técnica;
4. Coordenar a elaboração de manuais de procedimentos, planos de trabalho e outros documentos de referência nas áreas de especialização técnica, incluindo instrumentos para registo sistemático do conhecimento gerado pelo programa;
5. Propor aquisições de equipamentos e materiais necessários à implementação do programa e assegurar a sua boa gestão, de acordo com as regras do Camões, I.P. e da UE;
6. Contribuir para a identificação e sistematização de boas práticas do programa (de forma a favorecer a gestão do conhecimento);

7. Instruir os procedimentos aquisitivos necessários para a implementação das atividades sob a sua responsabilidade.

Especificação Pessoal

A. Habilitações e competências

- Titular de grau académico superior em Ciências do Ambiente, Ecologia, Recursos Naturais, Engenharia Ambiental, Clima e Alterações Climáticas (Mestrado ou Doutoramento preferencial);
- Competências em planeamento estratégico e gestão de ciclo de projecto (concepção, execução, acompanhamento e avaliação de projetos);
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador / proficiência na utilização do pacote *Office*;
- Fluência em língua portuguesa (falada e escrita).

B. Experiência profissional:

- Experiência mínima de três anos em projectos de investigação ou de cooperação internacional para o desenvolvimento (preferencial) em uma ou mais (preferencial) das seguintes áreas: ambiente, clima e alterações climáticas, ecologia, segurança alimentar e nutricional, desenvolvimento local sustentável. O Camões, I.P. valorizará preferencialmente a experiência em projectos de cooperação relativamente à experiência em projectos de investigação em todos os casos;
- Experiência de dois anos em projectos de mitigação dos efeitos das alterações climáticas, preferencialmente impactos da agricultura;
- Experiência em reforço institucional de organizações de ambiente (preferencial);
- Experiência das regras de execução de projectos financiados pela União Europeia (preferencial).

C. Outras aptidões:

- Excelente capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal, bem como capacidade de adaptação a contextos complexos de tomada de decisão;
- Capacidade de organização, definição de prioridades e de gestão do tempo;
- Boa capacidade de análise de problemas e de formulação de estratégias;
- Orientado/a para a obtenção de resultados;
- Capacidade de motivação e aprendizagem;
- Capacidade para trabalhar sob pressão e com autonomia;
- Capacidade de trabalho em equipa.

Local de Trabalho

Província da Huíla, prevendo-se deslocações frequentes entre as províncias do Cunene, Namibe e Luanda.

Envio da candidatura

Até ao dia 10 de Novembro, por email, colocando no assunto a referência FRESAN_TAC, para o seguinte endereço electrónico: rh.fresan@gmail.com